

Resultado: alta performance.

Credibilidade e Experiência em Telecomunicações

(Tele)Comunicações 2015 Contribuições para o Aperfeiçoamento do Modelo

Relatório Fonte

Capítulo 4 – Propostas para aperfeiçoamento do

Modelo

Novembro de 2005





Introdução

Agenda

O modelo brasileiro e seus desafios

Os vetores de transformação

Inclusão e Sociedade da Informação

Demanda dos usuários

Evolução da tecnologia

Evolução dos serviços

Evolução do negócio

Evolução da regulação

Propostas para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

O desafio brasileiro é implementar soluções que acelerem o desenvolvimento social no País.

Contexto para o modelo futuro de comunicações



Menor renda Classes C, D e E



128 MM hab.



27 MM hab.

Políticas públicas para adoção dos serviços



- Viabilizar o uso de serviços básicos e de nova geração
- Expandir os benefícios da Sociedade da Informação para todos

Renda familiar





21 MM hab. Expandir serviços de nova geração (convergentes)



1 MM hab.

Maior renda Classes A e B

Mais concentrado

Urbano

Concentração geográfica

Menos concentrado Rural

Notas: Os correios e a CEF cobrem 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); Analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos

Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture e GT

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

As TIC's, orientadas por objetivos estratégicos, têm sido utilizadas para promover o desenvolvimento.

Dimensão

Motivação para revisão

Objetivos estratégicos do modelo

Benefício Social

Promoção do desenvolvimento social

Universalizar, com soluções de TIC, a prestação de serviços do Estado para a sociedade, por meio, entre outros, de: estabelecimentos de ensino e cultura, hospitais e centros de saúde, poder judiciário, órgãos de segurança e polícias. prefeituras, etc.

Uso dos Serviços

- Governo Eletrônico
- Ciber-serviços

Proporcionar condições para que a população, inclusive de baixa renda, possa usufruir dos servicos

- Propiciar o uso de acesso básico não isonômico, adotando, quando necessário, mecanismos de financiamento específicos
- Disponibilizar conexão em banda larga para uso pela população em geral, inclusive em telecentros de uso coletivo

Oferta

- Infra-estrutura
- Serviços

Promover a modernização e integração da infra-estrutura e dos serviços

Proporcionar diversidade e qualidade de ofertas de infraestrutura e serviços para toda a população

Ind.Nacional

- Equipamentos
- Conteúdo

de TIC's e conteúdo

Promoção de políticas públicas e regulação para avançar no atendimento das demandas da sociedade brasileira e aumento da produtividade e da competitividade do País

- Estimular a pesquisa e a produção nacional de soluções
- Estabelecer políticas públicas que favoreçam o uso das TIC's em face das demandas da sociedade

custo ("populares"), e conteúdo para o mercado interno e

Dominar tecnologia e produzir equipamentos, inclusive de baixo

 Forjar marco regulatório que estimule os investimentos, a competição justa, a tecnologia e o conteúdo

Estado

- Políticas Públicas
- Regulação

exportações

O Setor de Comunicações é um poderoso instrumento para alavancar o Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil.

Dimensão

Questões Relevantes

Objetivos 2.015

Benefício Social Redução da pobreza extrema
Educação básica para todos
Redução da mortalidade infantil e
materna
Desenvolvimento sustentável

 Contribuir para promover o desenvolvimento sócio-econômico

Uso dos Serviços Acesso à educação e saúde Capacitação para uso das TIC's Serviços de Governo Qualidade dos serviços Universalizar o uso dos Serviços de Estado, inclusive para populações carentes e de áreas remotas

Oferta

Livre mercado Licenças unificadas Liberdade de preços Inclusão digital

 Disseminar o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's)

Indústria Nacional

Capacitação e competitividade Produção de conteúdo Ser um centro mundial de produção de conteúdo

Estado

Legislação articulada Estrutura regulatória moderna Previsibilidade das regras Competição saudável

 Ter um arcabouço regulatório estável e convergente

Para realizar os Objetivos 2.015, o Brasil deve estabelecer políticas integradas de uso das TIC's.

Questões

- Infra-estrutura
- Soluções com TIC's
- Governo Eletrônico
- Integração das ações de Governos e Poderes
- Legislação Articulada
- Estrutura Regulatória
- Tributação

- Estabelecer políticas e incentivos para o uso intensivo de soluções com TIC's para a universalização dos serviços do Estado providos por todos os níveis de governo e de poderes da República, em todo o território nacional, para atender às demandas da Sociedade.
- Promover o estabelecimento de uma legislação moderna que estimule a prestação de serviços integrados de comunicações, assegurando o papel regulador do Estado por meio de uma agência estruturada para atuar em um ambiente convergente, com independência e autonomia.
- Reconhecer, de fato, os serviços de comunicação como essenciais para o desenvolvimento nacional, adotando tributação coerente com sua essencialidade, aumentando a competitividade e a produtividade do País.

... e usar a Regulação para estimular os Investimentos, a Competição, os Negócios e a Rentabilidade dos Serviços.

Questões

- Previsibilidade das Regras
- Investimentos
- Competição Saudável
- Rentabilidade
- Uso dos Serviços
- Cadeia de Valor
- Recursos Escassos
- Uso otimizado das Plataformas
- Licença Unificada

- Constituir uma regulamentação transparente e previsível, que atraia investimentos, estimulando a ampliação e modernização das Redes e dos Serviços em um ambiente competitivo forte e saudável, com neutralidade tecnológica, propiciando rentabilidade nos negócios.
- Conceituar os serviços com base nas necessidades de comunicação da população e promover a participação de diferentes empresas na prestação dos serviços, inclusive na implantação de programas de universalização.
- Adotar uma legislação que trate de forma distinta os diferentes segmentos da cadeia de valor da prestação de serviços de comunicação (da criação à fruição), orientada para o uso dos serviços, que estabeleça a utilização eficiente, equânime e não discriminatória de recursos escassos, potencializando a otimização de plataformas com a adoção de licença unificada.

A Indústria de Equipamentos e de Conteúdo também deverá fortalecer a economia e gerar negócios no setor.

Questões

- Domínio da Tecnologia
- Industrialização no País
- Soluções de Baixo Custo
- Capacitação de RH
- Competitividade
- Fortalecimento do Comércio Regular
- Conteúdo Nacional
- Pluralidade de Opiniões
- Liberdade de Expressão
- Direitos Autorais
- Investimento Publicitário

- Propiciar condições para o desenvolvimento e absorção, no País, de conhecimento tecnológico associado às TIC's, fortalecendo a produção no País, especialmente a com tecnologia nacional, e o desenvolvimento e produção de soluções e aplicações de baixo custo.
- Atribuir prioridade à formação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento em segmentos que elevem a competitividade dos produtos e serviços de origem nacional e investir em técnicas modernas para fortalecer o comércio regular de equipamentos e softwares.
- Fomentar a produção nacional e regional de conteúdos, soluções e aplicações, assegurando pluralidade de informação e de opiniões e a liberdade de expressão, e estabelecer instrumentos de proteção de direito autoral e propriedade intelectual, incentivando o crescimento do mercado publicitário nos veículos de mídia

Às Prestadoras, em regime de livre mercado, caberá ampliar a disponibilidade e a diversidade dos serviços...

Questões

- Liberdade Empresarial
- Respeito aos Contratos
- Financiamento
- Novos Entrantes
- Regime de Licenças
- Liberdade de Preços
- Requisito Único de Qualidade
- Área de Atuação, Capital e Propriedade
- Obrigações

- A atuação das Prestadoras de Serviços de Comunicações deve se dar no regime de liberdade empresarial com direitos e responsabilidades preservados por meio de instrumento contratual que contribua para favorecer o financiamento às empresas do setor, inclusive os novos prestadores.
- Devem ser Instituídos procedimentos que facilitem a obtenção de novas licenças e acesso a recursos de numeração e radiofreqüências pelos prestadores e propiciem condições atraentes para atuação no mercado, inclusive quanto à qualidade e preços dos serviços.
- A regulamentação deve tratar de forma não discriminatória as questões relativas à origem do capital e ao controle das empresas e suas áreas de atuação, e as obrigações para propiciar competição, quando necessárias, devem ser de caráter eventual e temporário.

... para atender às demandas da sociedade, que são o foco central da ação de todos os agentes envolvidos.

Questões

- Universalização
- Acesso à Educação
- Inclusão Digital
- Capacitação para o uso das TIC's
- Uso de Serviços de Governo
- Diversidade de Fontes de Informação
- Preços Razoáveis
- Direitos do Consumidor

- Fixar Diretrizes e Metas para a Universalização do uso de serviços essenciais que proporcionem o acesso da população em geral a conteúdos e serviços, em especial, os de cunho educacional, e que promovam a inclusão social.
- Promover a capacitação de órgãos públicos, de pequenas e médias empresas e da população em geral para uso dos serviços de governo e acesso a diferentes fontes de informação e conteúdo, por intermédio das TIC's.
- Propiciar serviços com qualidade e segurança adequadas e preços razoáveis, e fortalecer mecanismos que preservem o direito dos consumidores, inibam fraudes e crimes nos serviços de comunicação, em especial com uso das TIC's.